



ÚLTIMAS



LEITURÔMETRO

WISE
UP
NEWS**GAZETA DO POVO**

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



E

Publicidade



Vida e Cidadania



Patrimônio Histórico



Uma ponte três vezes destruída



Em dez dias, moradores da divisa do Paraná com São Paulo poderão novamente passar pela ponte Alves Lima, que enfrentou duas revoluções e uma enchente

Por Santo Antônio da Platina e Curitiba - Marco Martins, correspondente, e Pollianna Milan

03/06/2011
21:19



0 COMENTÁRIOS

S

...

0



Publicidade

Foto: Antonio de Piccoli

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência. Leia nossa Política de Privacidade e nossa Política de Cookies.



ÚLTIMAS



LEITURÔMETRO

WISE
UP
NEWS

GAZETA DO POVO

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



E



Investimento



Restauração custou quase R\$ 2 milhões



A restauração da Ponte Pênsil Alves de Lima é patrocinada pela Companhia



Brasileira de Alumínio (CBA), que



mantém um complexo de pequenas e

médias usinas hidrelétricas ao longo do



Rio Paranapanema. Para poder explorar o

potencial energético da região, a empresa

assumiu o compromisso de construir



uma nova ponte entre São Paulo e Paraná

(entregue em 2006) e restaurar a velha

passagem de madeira e cabos de aço. A

restauração custou quase R\$ 2 milhões:

recuperou o pavimento da ponte,

construído em madeira de lei, e os cabos

de aço que sustentam a estrutura de mais

de 50 toneladas de ferro e concreto. A

reabertura será daqui a dez dias, mas

apenas pedestres poderão passar pelo

local.



ÚLTIMAS



LEITURÔMETRO

WISE
UP
NEWS**GAZETA DO POVO**

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



Paulo (Condephaat) e, em 2001, pelo Conselho Estadual do Patrimônio Histórico do Paraná.



O final das obras da ponte pênsil mexe com a população de Ribeirão Claro, que vai explorar turisticamente a região após a reinauguração. "O valor histórico dessa obra é inestimável. Faz parte da história do café brasileiro, do Norte Pioneiro, do sul de São Paulo e de Ribeirão Claro", afirma o prefeito de Ribeirão Claro, Maurício de Araújo. (MM)



Na sequência (de cima para baixo): a ponte em 1920 e durante sua inauguração, que atraiu famílias e funcionários que viviam nas fazendas cafeeiras; em 1982, após um incêndio do qual foi salva pela

Localizada entre os municípios de Ribeirão Claro, no Nordeste do Paraná, e a cidade paulista de Chavantes, a ponte pênsil Alves Lima faz parte do

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes para melhorar si
Política de Privacidade e nossa Política de Cookies.



ÚLTIMAS



| LEITURÔMETRO |

WISE
UP
NEWS**GAZETA DO POVO**

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



E

derrubaria, chegou a ser interditada em 2006 por falta de manutenção, até que uma restauração, que durou dois anos, permitirá que ela seja entregue em dez dias, desta vez somente para pedestres. Pisar nas tábuas recuperadas é uma grande chance de entender porque uma obra que desafia a engenharia foi parar no interior do Paraná e de São Paulo. A produção cafeeira ia de vento em popa no Norte do nosso estado na década de 1920, mas enfrentava uma dificuldade: escoar a safra até o porto de Santos. No meio do caminho havia um rio, o Paranapanema, vencido apenas com balsas. Agilizar o escoamento e torná-lo mais seguro era a ordem do dia, por isso o proprietário de uma das maiores fazendas cafeeiras que o Paraná teve, a Monte Claro, resolveu juntar forças com as prefeituras e erguer a ponte que levou o seu nome, Manoel Antônio Alves Lima. Ela ficou pronta no início da década de 1920 e ligou a cidade de Ribeirão Claro à Estação Chavantes da Estrada de Ferro de Sorocaba (SP). Ficou conhecida, no período de ouro do café, como "a ponte da salvação da lavoura". Os momentos de glória acabaram quando São Paulo teve duas importantes revoluções que, em momentos diferentes da história, levaram parte da ponte de madeira abaixo.



ÚLTIMAS



| LEITURÔMETRO |

WISE
UP
NEWS

GAZETA DO POVO

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



E

não reuniram forças suficientes para resistir às tropas leais ao governo federal", afirma o historiador da Universidade Estadual de Londrina (UEL) Jozimar Paes de Almeida. Enfraquecidos, os revoltosos se refugiaram em Foz do Iguaçu. "No trajeto da fuga, uma das hipóteses é a de que eles buscaram retardar a perseguição das tropas legalistas. Por isso, depois que passaram a fronteira, queimaram a ponte [em 1924]", explica Almeida.



O caso



A ponte foi reerguida em 1928, mas durou pouco. Passados quatro anos, uma outra revolução, a Constitucionalista (1932), derrubou novamente a Alves Lima. O presidente Getúlio Vargas decidiu extinguir o Congresso Nacional após desdobramentos da crise da bolsa de Nova York, em 1929, e nomeou um interventor para o governo de São Paulo. A oligarquia paulista, capitaneada pelos cafeicultores, enfrentava uma crise econômica e pediu para o governo federal convocar uma constituinte.

Sem sucesso, eles decidiram começar uma luta armada, mas se viram atacados em várias frentes



ÚLTIMAS



LEITURÔMETRO

WISE
UP
NEWS**GAZETA DO POVO**

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



avanço das tropas", diz Almeida. A ponte só foi reerguida em 1936.

Uma nova tragédia, porém, derrubou a ponte pela terceira vez. Foi em 1983, quando a região assistiu à maior enchente de que se teve notícia. A obra foi recuperada novamente dois anos depois e continuou funcionando até 2006 no meio do rio quando chegou a ser queimada em um ato de vandalismo, mas os ribeirinhos conseguiram controlar as chamas. Teve de ser interditada por causa da falta de manutenção, mas agora, com o restauro, volta a dar os ares de sua graça.



Esta voz também é sua

Há quatro anos, a Gazeta do Povo decidiu se posicionar como um jornal nacional com convicções fortes, levando adiante sua missão de despertar o que há de melhor em cada pessoa. Esse projeto de jornalismo com valores não é viável sem o apoio de quem se importa com o futuro de sua família e do Brasil. Assine agora e não permita que uma voz única na mídia brasileira seja calada.

Apoie a Gazeta do Povo

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência. Leia nossa Política de Privacidade e nossa Política de Cookies.



ÚLTIMAS



LEITURÔMETRO

WISE
UP
NEWS

GAZETA DO POVO

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



E

SURPRESO
0%CHATEADO
0%MEDO
0%INSPIRADO
0%NÃO LIGO
0%RAIVA
0%TRISTE
0%FELIZ
0%Encontrou algo errado na matéria?
COMUNIQUE ERROS» Sobre a Gazeta
do Povo

Principais Manchetes



Por ordem de
Moraes, PF
prende
deputado que
postou vídeo
contra ministros
do STF



Constituição
prevê que
Câmara pode
sustar prisão de
deputado



Quem são os
pré-candidatos
à Presidência
em 2022 e
como eles se
articulam



De censores
concursados a
algoritmos:
como a censura
evoluiu e se
modernizou

+ na Gazeta

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes para melhorar si
Política de Privacidade e nossa Política de Cookies.



ÚLTIMAS



LEITURÔMETRO



GAZETA DO POVO

Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 2021.

assine

ENTRAR



presenciais em São Paulo



infanticídio



Publicidade



Receba nossas NEWSLETTERS

- | | | |
|--|---|---|
| ☐ Bom dia | ☐ Valores | ☐ Visões de Mundo |
| ☐ Política nacional | ☐ Economia | ☐ Ideias |
| ☐ Vozes na Gazeta | ☐ Alexandre Garcia | ☐ J. R. Guzzo |
| ☐ Lúcio Vaz | ☐ Polzonoff | ☐ Cartoleiros Bom |
| ☐ Diário de Classe | ☐ Sempre Família | ☐ Gourmet |
| ☐ GazzConex | ☐ Estilo de Vida | ☐ Negócios Gazeta |
| ☐ Paraná e Curitiba | ☐ Athletico, Coritiba e Paraná | ☐ Cezar e futebol nacional |
| ☐ Alexandre Borges | | |

Digite seu e-mail

RECEBER

Ao se cadastrar em nossas newsletters, você concorda com os nossos [Termos de Uso](#).

Receba nossas notícias NO CELULAR



WHATSAPP



MESSENGER



TELEGRAM

WHATSAPP: As regras de privacidade dos grupos são definidas pelo WhatsApp. Ao entrar, seu número pode ser visto por outros integrantes do grupo.

Gazeta do Povo › Vida e Cidadania › Uma ponte três vezes destruída

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência. Leia nossa [Política de Privacidade](#) e nossa [Política de Cookies](#).

